

Quarta-feira de Cinzas

1. Cada família preparará um pratinho com Cinzas. Tradicionalmente, estas são feitas a partir dos ramos de oliveira (ou de outras árvores), benzidos no Domingo de Ramos do ano anterior. Na sua falta poderão usar-se cinzas das lareiras de quem as tem – pode haver partilha entre vizinhos) – ou, simplesmente, a partir de papel queimado. Uma pequena quantidade é suficiente.

2. Se a família sintonizar uma celebração transmitida pela rádio, televisão ou Internet – o ideal será ligar-se à celebração da sua própria comunidade, caso seja transmitida – no momento em que se realiza o gesto da imposição das Cinzas (após a homilia), os esposos impõem a cinza sobre a cabeça um do outro e um deles impõe as cinzas sobre a cabeça dos filhos. Quem está só pode impor as cinzas sobre si mesmo.

3. Se a família não tem a possibilidade de acompanhar nenhuma celebração, pode fazer um breve momento de oração familiar, com o esquema que aqui se apresenta, adaptado às circunstâncias de cada família.

INTRODUÇÃO

Ao mesmo tempo que fazem sobre si o sinal da Cruz, a pessoa que guia a oração, diz:

G. Deus, vinde em nosso auxílio.

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

G. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.



HINO

Sugerimos a recitação alternada das seguintes estrofes (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Eis o tempo favorável
Que nos deu a Divindade,
Para que tenham remédio
As culpas da humanidade.

A luz excelsa de Cristo
Nos traz hoje um novo dia,
Que nos tira do pecado
E a salvação anuncia.

Um dos membros da família faz a seguinte leitura:

Da profecia de Zacarias (Zac 1, 3b-4b)

Voltai para Mim, diz o Senhor dos Exércitos, e Eu voltarei para vós. Não sejais como os vossos pais, a quem os primeiros Profetas clamavam: Convertei-vos dos vossos maus caminhos, das vossas más ações.

(Pausa de silêncio)

G. Desviai o vosso rosto das minhas culpas,
R. Purificai-me de todos os meus pecados.

A pessoa que guia a oração faz o seguinte convite:

Oremos fervorosamente a Deus nosso Pai,
para que Se digne abençoar com a abundância da sua graça
estas cinzas que vamos impor sobre as nossas cabeças,
em sinal de penitência.

Seguem-se alguns momentos de oração em silêncio.

Depois os esposos impõem a cinza sobre a cabeça um do outro e, um deles, impõe as cinzas sobre a cabeça dos filhos e outros familiares presentes, dizendo uma das seguintes fórmulas:

- Lembra-te que és pó e ao pó voltarás.
- Convertei-vos e acreditai no Evangelho.

Terminada a imposição das cinzas, os presentes, divididos em dois grupos (A e B), poderão alternar a recitação de alguns versículos do Salmo 50 (51):

- A Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
- B Lavai-me de toda a iniquidade e purificai-me de todas as faltas.
- A Porque eu reconheço os meus pecados e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
- B Pequei contra Vós, só contra Vós, e fiz o mal diante dos vossos olhos.
- A Criei em mim, ó Deus, um coração puro e falei nascer dentro de mim um espírito firme.
- B Não queirais repelir-me da vossa presença e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.
- A Dai-me de novo a alegria da vossa salvação e sustentai-me com espírito generoso.
- B Abri, Senhor, os meus lábios e a minha boca cantará o vosso louvor.

PRECES

- G – Dêmos graças a Deus Pai, que nos concede o dom de iniciar hoje o tempo quaresmal. Supliquemos-Lhe que durante estes dias de salvação purifique os nossos corações e os confirme na caridade, mediante a ação do Espírito Santo. Digamos confiadamente: [R. *Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo.*]

Cada prece pode ser lida por um membro diferente da família e todos respondem com R. Ou, então, um membro da família lê a primeira parte da prece e leem todos em conjunto a segunda parte, após o travessão.

Ensinaí-nos a saciar o nosso espírito

— com a palavra que sai da vossa boca. R.

Fazei que pratiquemos a caridade, não só nos acontecimentos importantes,

— mas também na nossa vida de cada dia. R.

Ajudai-nos a evitar o supérfluo,

— para podermos socorrer os nossos irmãos necessitados. R.

Todos: Pai nosso...

Oração

A pessoa que guia a oração [G], diz:

Concedei-nos, Senhor, a graça de começar com santo jejum este tempo da Quaresma, para que, no combate contra o espírito do mal, sejamos fortalecidos com o auxílio da temperança. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Amen.

Conclusão

A oração pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem, fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Amen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume.

Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.